



Como vc escreveria?

- Paciente com ressecção do cólon sigmóide. Anastomose colo-retal término-terminal ampla e sem lesões.
- Paciente com ressecção do cólon sigmoide. Anastomose colorretal terminoterminal ampla e sem lesões.

Muita gente ainda se confunde com o novo acordo da ortografia brasileira.

Este “novo” acordo é um tratado internacional firmado em 1990 com o objetivo de criar uma ortografia unificada para o português, a ser usada por todos os países de língua oficial portuguesa.

No Brasil, estas mudanças ortográficas se iniciaram em 2009 (vigência ainda não obrigatória). Entre 2010 a 2012 houve adaptação completa dos livros didáticos às novas regras, e a partir de 2013 a vigência deveria ser obrigatória em todo o território nacional, mas sua obrigatoriedade foi postergada para 01/01/2016.

De fato, gramática é um assunto indigesto para a maioria das pessoas. Mas em se tratando de textos oficiais, como por exemplo os laudos endoscópicos, é importante utilizarmos a grafia correta, mesmo porque, espera-se que a classe médica tenha um certo nível de instrução.

Neste post, tentei resumir de maneira bem simples as principais mudanças da novo ortografia, citando exemplos com palavras do nosso “*medicinês*”.

ACENTUAÇÃO

1. Não se usa mais o acento dos ditongos abertos *éi* e *ói* das palavras paroxítonas

- sigmoide
- hemorroida
- cerebroide
- paranoico
- ideia
- coreia
- plateia

Atenção:

essa regra é válida somente para palavras paroxítonas. Assim, continuam a ser acentuadas as palavras oxítonas e os monossílabos tônicos terminados em **éis** e **ói(s)**. Exemplos: papéis, herói, heróis, dói, sóis etc.

2. Não se usa mais o acento das palavras terminadas em êem e ôo(s).

- enjoo
- abençoo
- leem
- creem

USO DO HÍFEN NOS PREFIXOS

1. Não se usa o hífen se o prefixo terminar com letra diferente daquela com que se inicia a outra palavra

- antibiótico
- microcirculação
- contralateral
- pseudopólipo
- justacárdica
- pseudodeprimido
- ultrassom
- semicircunferencial
- intratorácico
- peridiverticular
- hiperacidez
- interobservador
- subcárdico

- submucosa
- subtotal
- pancolite
- subepitelial

2. **Usa-se o hífen se o prefixo terminar com a mesma letra com que se inicia a outra palavra.**

- intra-abdominal,
- anti-inflamatório,
- justa-anastomótica
- inter-racial
- super-resistente

3. **SEMPRE usar hífen diante de palavra iniciada por H**

- Anti-higiênico
- Anti-histamínico
- Sobre-humano
- Super-homem

*** Casos Particulares**

SEMPRE usar hífen com os prefixos ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré,

pró: Pré-pilórico, Pró-biótico, Pré-história, Pós-operatório, Pós-polipectomia, recém-operado, recém-nascido, ex-aluno

Com o prefixo sub e sob, usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por r: sub-região, sub-residente, sob-roda.

USO DO HÍFEN COM COMPOSTOS

Particularmente, eu acho que este é o cenário com as regras mais difíceis de entender. Palavras compostas que não apresentam elementos de ligação são escritas com hífen. Exemplos: guarda-chuva, arco-íris, boa-fé, segunda-feira, mesa-redonda, vaga-lume, João-ninguém, porta-malas, porta-bandeira, pão-duro, bate-

boca. No entanto, não usamos hífen nas palavras que perderam a noção de composição, como: girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista, paraquedismo.

Na nossa prática, a maioria das palavras compostas perderam o hífen:

- Colorretal
- Anteroposterior
- Anatomopatológico
- Terminoterminal
- Transição esofagogástrica
- Anastomose gastrojejunal

Existem várias outras regras e o assunto é ainda mais complicado. As regras que colocamos aqui foram apenas as principais. Talvez outra que valha a pena destacar é que **não se usa hífen na composição de palavras com NÃO** (diferente do inglês).

Exemplo: prótese não recoberta.

No site da Academia Brasileira de Letras, existe uma ferramenta de buscas: [VOLP \(Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa\)](#). Na dúvida de como escrever uma palavra, ou se ela existe ou não, basta digitá-la no campo de busca do site.

<http://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario>

Respondendo a pergunta inicial, o correto seria:

- Paciente com ressecção do cólon sigmoide. Anastomose colorretal terminoterminal ampla e sem lesões.

